

IX CONFERÊNCIA
**ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO**
DO SIND-UTE/MG



EDITORIAL

IX CONFERÊNCIA: TERRITÓRIO DE ESCUTA, CONSTRUÇÃO E ESPERANÇA.

O primeiro dia da IX Conferência Estadual de Educação do Sind-UTE/MG foi marcado por emoção, análise crítica e profunda reafirmação da luta coletiva em defesa da escola pública. Em cada fala, em cada gesto, ficou evidente que a educação é o caminho da resistência e da reconstrução democrática no Brasil.

Logo na abertura, o sindicato lançou o Manifesto Por Uma Educação Humanizadora, documento que expressa o compromisso histórico da categoria com uma escola que valoriza a diversidade, promove a liberdade e transforma realidades. O manifesto

aponta para a centralidade da luta atual: enfrentar os desafios impostos pelo avanço do projeto neoliberal, que ameaça reduzir a educação a mercadoria, e reafirmar a escola como direito social e bem público.

Ao longo do dia, mesas de debate e painéis temáticos aprofundaram essa reflexão, mostrando que resistir é também criar, propor e semear. A educação humanizadora não é apenas uma bandeira: é prática cotidiana, é horizonte ético, é projeto de país. E como nos ensinou Paulo Freire, "se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

SOLIDARIEDADE AO POVO PALESTINO

“Defender a soberania palestina e denunciar o genocídio em Gaza não é retórica ideológica, é um chamado à humanidade.”

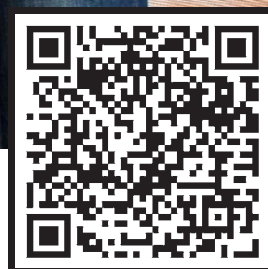
Com essa afirmação, delegados e delegadas da IX Conferência reafirmaram apoio ao povo palestino. O ato denunciou os ataques promovidos pelo Estado genocida de Israel, que já resultaram na morte de dezenas de milhares de civis, sendo a maioria deles mulheres e crianças.

EDUCAÇÃO HUMANIZADORA: FUNDAMENTOS E DESAFIOS



A mesa articulou poesia, teoria crítica e luta política. Mostrou que a educação humanizadora é prática de liberdade, democracia e justiça social, contraposta ao projeto mercantil que ameaça a escola pública.

Assista na íntegra pelo QR code ao lado



“Cada conquista individual abre caminho para a coletividade.”

Analise da Silva (UFMG)

- Educação como prática libertadora, dialógica e humana.
- Formação de sujeitos críticos e autônomos.
- Representatividade e ações afirmativas como coletivo.
- Constituição de 1988 como base para uma escola democrática.

“A escola pública é território de liberdade e transformação.”

Fátima Silva (CNTE)

- Disputa entre dois projetos:
- Educação humanizadora: pública, inclusiva, crítica.
 - Educação mercantilizada: privatização, padronização, plataformas.
 - Denúncia das ameaças globais à escola pública.
 - Defesa do novo PNE e do Sistema Nacional de Educação.
 - “Esperançar” como ato coletivo de resistência.

SIND-UTE CELEBRA TRAJETÓRIA DE LUTAS EM MÍSTICA **PLANTAR HOJE PARA COLHER AMANHÃ: SOBERANIA E EDUCAÇÃO**

O primeiro dia da IX Conferência Estadual de Educação foi marcado por um momento de mística que emocionou e inspirou os participantes. Sob o lema “Plantar hoje para colher amanhã: soberania e educação”, a atividade simbolizou a caminhada coletiva do Sind-UTE/MG e reafirmou os princípios que sustentam a luta da categoria.

A mística resgatou a trajetória histórica do sindicato, lembrando que as conquistas verdadeiras não são frutos do acaso, mas da coragem, da organização coletiva e do compromisso ético. A dignidade humana, a justiça social e a igualdade foram evocados como sementes.



DESTAQUES DA SEGUNDA MESA:

A DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA FRENTE AO AVANÇO DO PROJETO NEOLIBERAL



“A militarização não é solução: é sintoma de um projeto autoritário.”

Catarina de Almeida (UnB)

- A crise da educação é um projeto – e precisa ser enfrentado.
- Neoliberalismo redefine a escola pela lógica da eficiência e rentabilidade.
- Três frentes de ataque:
 1. Mercantilização: educação como mercadoria.
 2. Militarização: controle autoritário nas escolas.
 3. Plataformização: substituição do trabalho docente por sistemas digitais.
- A escola deve ser espaço de convivência, amizade e emancipação – não de vigilância.

“A resistência também se escreve, se publica, se compartilha.”

Vanessa Macêdo (RBEB)

- Valorização do trabalho docente como prática intelectual.
- A escola pública é lugar de produção de conhecimento e cultura.

Assista na
íntegra pelo QR
code ao lado





Na manhã deste sábado (20), as crianças da Ciranda Infantil participaram de um piquenique e de atividades lúdicas no Parque Ursulina de Andrade, em Belo Horizonte.

A ação fez parte da programação da IX Conferência Estadual de Educação do Sind-UTE/MG, que garante às crianças um espaço de acolhimento, brincadeiras e aprendizado durante o encontro.

Além do passeio no parque, a Ciranda seguirá ao longo do fim de semana com oficinas, cineminha, rodas de conversa e a construção da Bandeira da Ciranda Infantil, sempre em sintonia com o tema central do evento: "Por uma Educação Humanizadora".

PAINÉIS TEMÁTICOS: EDUCAÇÃO HUMANIZADORA É DEMOCRACIA EM MOVIMENTO

O primeiro dia da Conferência terminou com os painéis temáticos reunindo educadores(as), estudantes e militantes em torno de debates que traduzem a riqueza e a pluralidade da luta pela escola pública. Foram momentos de troca e inspiração, em que cada grupo trouxe reflexões e propostas sobre:

- Diversidade e combate ao preconceito
- Emergência climática e papel da educação
- Educação popular e transformação social

- Educação do campo e futuro sustentável
- Inteligência artificial e ética
- Escola viva e sem medo
- FUNDEB em disputa
- Juventude e esperança
- Educação antirracista, fundamentalismo e classe.

Os painéis mostraram a pluralidade e consolidaram o espírito da Conferência: resistência, esperança e compromisso coletivo.

